

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

011ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 19AGO2021

Pauta: Debater o PLE nº 016/21

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): (19h07min) Estão abertos os trabalhos da presente audiência pública. Obrigado a todos que estão participando. Vejo muitas pessoas que realmente se interessam pelo assunto que estão presentes, temos o secretário Záchia, estou vendo o presidente da Carris também, estou vendo mais secretários chegando. Hoje estaremos tratando sobre o projeto dos cobradores. Passo a palavra ao diretor legislativo Luiz Afonso para que faça a leitura e dê conhecimento a todos a respeito do regramento da audiência pública.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Boa noite a todos e a todas. Procederemos à leitura do edital (Lê.):

“AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER SOBRE O PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 016/2021, QUE INSTITUI O PROGRAMA DE EXTINÇÃO GRADATIVA DA FUNÇÃO DE COBRADOR DE TRANSPORTE COLETIVO POR ÔNIBUS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, DETERMINANDO A ADOÇÃO DE AÇÕES QUE VIABILIZEM A TRANSPOSIÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA OUTROS MERCADOS DE TRABALHO E REVOGA O § 4º DO ART. 1º DA LEI Nº 7.958, DE 8 DE JANEIRO DE 1997, E O § 2º DO ART. 34 DA LEI Nº 8.133, DE 12 DE JANEIRO DE 1998. O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade Porto-Alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 19 de agosto de 2021, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Detalhes das proposições poderão ser obtidos em: <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/136811>. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública poderá ser acessada será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>. Porto Alegre, 19 de julho de 2021. VEREADOR MÁRCIO BINS ELY, Presidente.”

A sistemática da nossa audiência é a mesma que atualmente adotamos. Inicialmente, nós temos uma apresentação do projeto pelo governo, por até 20 minutos, e depois teremos uma fala, por até 20 minutos, das representações classistas da categoria. Após, teremos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

falas de até dez pessoas da comunidade que poderão se inscrever a partir de agora pelo *chat* aqui do Zoom. São dez falas de cinco minutos, e, intercaladamente com as falas dos colegas da comunidade, os vereadores poderão também se inscrever. No final, tanto o governo como a representação da categoria terão dez minutos para encerrar. Ver. Cecchim, pode passar a palavra para o representante do governo.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O prefeito Sebastião Melo está com a palavra.

SR. SEBASTIÃO MELO: Cecchim, eu estou aqui em dose dupla, eu estou nesta audiência e estou na outra também, do Centro Histórico. Eu queria te cumprimentar, como Presidente; cumprimentar o 37, o Luiz Afonso; e os demais vereadores. Vejo aqui vários vereadores, especialmente, todos os participantes, nossos queridos cobradores, representantes das empresas, da Carris. Eu gostaria de dizer que a audiência pública é um momento muito especial para o diálogo, e o nosso governo é um governo de muito diálogo e de muita construção. Este tema é um tema que todos que estão na tela conhecem muito bem. Nós temos um sistema de ônibus no Brasil, de transporte urbano, que, na nossa avaliação, ele já não funciona mais adequadamente... (Problemas na conexão.) ...antes da pandemia. O Brasil adotou uma política, na minha avaliação, errática, de apostar enormemente no carro particular e não ter uma política pública nos governos, entes federados, sobre este tema, e acho que nós precisamos, com muito equilíbrio, discutir o conjunto da obra, não é só a questão dos cobradores, são as receitas extratarifárias, são as questões das isenções, as questões dos impostos estaduais e federais, são novos modais de transporte, a integração com a Grande Porto Alegre, a integração com o sistema de lotação, os valores de passagem diferenciadas e... (Problemas na conexão.) ...diferentes. Tem um conjunto de medidas que precisa ser analisado. Então, eu tenho absoluta convicção que, pela qualidade do que eu vejo aqui na tela, será um rico debate, e conosco aqui, nós estaremos sempre muito abertos para continuarmos a fazer tantas quantas reuniões for necessário. Muito obrigado, eu volto aqui, eu vou abrir a outra audiência agora do Centro Histórico.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, prefeito. A palavra fica à disposição do governo por mais alguns minutos. O Sr. Luiz Fernando Záchia está com a palavra.

SR. LUIZ FERNANDO ZÁCHIA: Presidente Cecchim, vereadores, participantes desta audiência pública; eu acho que o importante, já ressaltado pelo prefeito Sebastião Melo, é que o governo tem se pautado pelo diálogo, diálogo com a sociedade, diálogo com a Câmara de Vereadores, esta audiência pública faz parte deste procedimento de esclarecimento, de diálogo com a sociedade, para que possamos discutir o que sabemos que é uma matéria extremamente polêmica, mas algumas reflexões obviamente temos que fazer. Primeiro, existem 2.600 cobradores em termos de transporte em Porto Alegre. Até este projeto findar, em janeiro de 2025, portanto quatro anos, aproximadamente mil cobradores vão se aposentar. O projeto prevê que essas aposentadorias, que aquelas demissões solicitadas pelos trabalhadores não poderão ser substituídas num processo absolutamente... (Problemas na conexão)...um processo que vai, ano após ano, de uma maneira extremamente tranquila, transparente, sendo formatado. Muito tem se dito, e eu chamo atenção por isso, que as pessoas dizem: "Não, mas como é que vamos andar nos horários de pico sem cobradores, que não existe nem tecnologia para isso?" Hoje, o sistema trabalha com 15% em dinheiro, nós estamos falando do início do segundo semestre de 2021, 15% trabalham com dinheiro. Uma tendência mundial e cada vez mais implantada na sociedade é a substituição da moeda por diversos recursos. Cada vez mais os aplicativos são instrumentos, ferramentas para efetuar o pagamento em todas as áreas. Cada vez mais a introdução de cartões de crédito, etc., está fazendo parte do cotidiano da sociedade. Nós temos que pensar que boa parte dos usuários estão nas isenções, conseqüentemente, não pagam, utilizam vale-transporte, necessariamente não têm participação, não têm a utilização de dinheiro, e isso faz com que haja tempo suficiente para que possamos, cada vez mais, aperfeiçoar o sistema. O objetivo é que, lá no horário do pico, isso seja efetuado no último semestre do ano de 2024, portanto, daqui três anos e meio. Entendemos que até lá, senhores vereadores, o sistema estará extremamente adaptado, com as ferramentas funcionando. É importante que se ressalte isso, porque, nos últimos dias, está sendo dito que o sistema vai parar no horário do pico, porque não tem cobrador. O objetivo é que se

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

inicie isso de uma maneira extremamente lenta, devagar, principalmente nos horários noturnos, ou naquelas linhas curtas de 30, 35 minutos, no máximo, que tem, na média, dez usuários por tabela. Se nós trabalharmos com um percentual de 15%, em dinheiro, um usuário e meio seria pagante. E se nós pegarmos o exemplo dos lotações – e esse exemplo é importante –, eles transportam até 26 passageiros, desde a sua implantação, nunca teve cobrador e o sistema funciona. E não tem gratuidade, vale-transporte, no lotação, é unicamente dinheiro, e o sistema organizado funciona. Esse é o objetivo. O que nós queremos é fazer com que o sistema possa, com o tempo, de uma maneira técnica, fazer essas substituições. Mas é importante ressaltar, Sr. Presidente, vereadores, e participantes dessa audiência pública, que o projeto prevê que esses trabalhadores serão qualificados para que sejam reaproveitados no sistema de transporte em outras atividades, tais como motorista, fiscal, chefe do almoxarifado, chefe de mecânica, como trabalhador do sistema administrativo. Serão qualificados num convênio que a Prefeitura terá com o Sesc e com o Sesi, para que possamos dotar esses trabalhadores em outras atividades, aproveitadas no próprio sistema. Quando nós tivermos um motorista, por exemplo, que vai se aposentar, esse motorista, obrigatoriamente, será substituído por um trabalhador que era, até então, cobrador; quando nós tivermos um fiscal que vai se aposentar, será substituído por um trabalhador que era cobrador; e, assim, em todas as atividades nas empresas do sistema de transporte. Então, nós estamos tendo um cuidado absoluto para não gerar desemprego. Nós estamos com um objetivo de, aos poucos, ir fazendo as substituições para que o trabalhador não perca o seu emprego.

Sessenta e nove cidades no Brasil não utilizam mais os cobradores. Temos, inclusive, algumas cidades importantes, como Belo Horizonte, Goiânia, uma cidade que tem uma população semelhante à de Porto Alegre e que não tem cobrador há 21 anos. O sistema funciona, e os cobradores foram aproveitados em outras atividades. Se nós olharmos a Grande Porto Alegre, como Gravataí, Novo Hamburgo, ou se nós olharmos a Serra, como em Bento Gonçalves, isso está sendo uma tendência, porque já é uma tendência mundial. Nas grandes cidades do mundo já não existe mais a figura do cobrador. E não é por causa da função, mas é porque o meio de pagamento, em dinheiro, está, cada vez mais, sendo

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

substituído, é porque, cada vez mais, os equipamentos, os instrumentos, as ferramentas criadas pela tecnologia, na sociedade, estão substituindo o uso do dinheiro.

Nós queremos continuar com esse debate, com toda transparência possível, que, aliás, tem sido uma característica deste governo, no sentido de esclarecer a sociedade, as senhoras e senhores vereadores, e para que nós possamos, também, dirimir alguns mitos que essa matéria tem, ao longo do tempo, cada vez mais consolidada. São muitas desinformações que começam a circular e essas desinformações, às vezes, são tomadas como verdadeiras, e não são. E eu insisto muito na questão do pico, do movimento maior do sistema – porque algumas pessoas dizem que o sistema vai parar: nós estamos pensando, aqui, no último semestre de 2025, que seria o último semestre da vigência da lei. Se nós estamos, hoje, trabalhando com somente 15% de moeda dentro do sistema, nós imaginamos que, em 2025, com a modernidade, com o avanço das tecnologias, certamente não estaremos trabalhando com 15% de moeda. Há uma expectativa de 0% a 3%, porque, cada vez mais, teremos menos circulação de dinheiro no sistema de transporte, caracterizando desnecessária a função do cobrador. Mas insisto que não se causará desemprego; se causará a recolocação desses servidores em outras atividades do sistema. E também reforço que existem 2.600 cobradores no sistema e até janeiro de 2026 não serão substituídos. Então, nós teremos que pensar em recolocar no mercado... (Problemas na conexão.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, secretário Záchia. O Sr. Paulo Roberto Ramires está com a palavra.

SR. PAULO ROBERTO DA SILVA RAMIRES: Boa noite, Presidente, em seu nome cumprimento os demais vereadores, bem como todos que nos acompanham nessa audiência pública. O secretário Záchia apresentou de forma muito didática qual a intenção desse projeto de lei, como a gente pretende trabalhar com ele, com esse avanço no sistema de transporte. Ele já colocou aqui que nós temos diversas cidades no País já trabalhando sem a atividade do cobrador no seu sistema de transporte coletivo, e isso, de forma direta, vai impactar no barateamento do custo e vai se transformar em benefício para a sociedade,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

quando da redução da tarifa final para o passageiro. Cidades importantes, como citadas pelo secretário, já trabalham sem o cobrador nas suas linhas regulares e cidades vizinhas, nossas, aqui na Região Metropolitana, também já vêm trabalhando de forma satisfatória, mantendo o atendimento à população, de forma qualificada. Ao longo desses quatro anos, que o projeto propõe a extinção, sem dúvida nenhuma, vai ser qualificado o nosso sistema de transporte, colocando atributos no sistema que permitam, de forma gradual, de forma paulatina, como foi colocado pelo secretário Záchia, que a gente faça, então, a substituição e a implementação de outras formas de pagamento, de outras formas de atendimento ao usuário. Não se buscam, nesse projeto de lei, nessa intenção de melhoria que a gente quer agregar ao sistema de transporte do município de Porto Alegre, como já se tem colocado e pontuado, demissões em massa. Estamos trabalhando de forma gradual, com planejamento, para que a gente consiga implementar todas as melhorias, todos os atributos que o nosso sistema de transporte coletivo precisa, para que aí a gente consiga fazer essa transição ao longo destes quatro anos. Já foi colocado de forma adequada pelo secretário, acho que eu encerro aqui a minha fala, e a gente fica à disposição.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O secretário Cassio vai falar agora? (Pausa.)

SR. PAULO ROBERTO DA SILVA RAMIRES: O governo encerra, neste momento, a apresentação do projeto e se coloca à disposição. O secretário Cassio vai acompanhar e, na medida em que a audiência pública transcorrer, fará manifestação, se necessário.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito obrigado. Luiz Afonso, por favor, qual o próximo inscrito?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Agora, Ver. Cecchim, seria a representação da categoria. Eu não sei se o Sr. Sérgio Vieira, presidente da Aura, vai fazer uso da palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

SR. SÉRGIO VIEIRA: Claro que eu quero fazer uso, obrigado, Luiz Afonso, obrigado aos demais integrantes da nossa audiência pública, mas eu prefiro passar ao presidente do meu sindicato, o Sandro Abbáde, para fazer a sua participação. Depois, faria a minha manifestação. Não sei se é possível, Luiz Afonso.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. O tempo é de até 20 minutos, vocês podem dividir 10 para cada um, por exemplo.

SR. SANDRO ABBÁDE: Boa noite a todos, boa noite aos vereadores, boa noite aos colegas rodoviários que estão vendo atentamente esta *live*; é com muita educação, com muita cordialidade que eu vou iniciar o que eu tenho que falar: primeiramente, sobre a privatização da Carris e, novamente, a tentativa de retirada dos cobradores. Eu quero dizer que, com a pandemia, essa votação dos vereadores pela internet, ela se torna até um ato covarde. É uma covardia que os trabalhadores que estão com medo da privatização da Carris, com medo da perda do emprego não possam estar lá dentro da Câmara de Vereadores, para poderem se defender. Aí eu faço a minha introdução com um texto que foi escrito pela diretoria do sindicato: “Com a mesma intensidade que a gente defende a Companhia Carris... (Problemas de conexão.) ...a mensagem de total apreensão por parte da categoria dos rodoviários, cobradores de Porto Alegre, que, por motivo de total insuficiência de detalhamento do projeto de lei concebido pelo seu governo, os projetos vêm atingindo todas as famílias e profissionais da roleta e atacam fortemente o futuro desses trabalhadores, tendo em vista que os argumentos que sustentam a retirada desse importante profissional do transporte, nenhum deles é considerado compatível com a realidade e a atual modalidade urbana da capital gaúcha. Sr. Prefeito, no momento em que nos encontramos diante desta pandemia sem precedentes, em que vemos crescimento diariamente da crise provocada pela covid-19, onde os prejuízos são cada vez maiores para os quais... (Problemas na conexão.) ...onde estamos praticamente tendo que abandonar nossos projetos de vida, mudando o rumo dos sonhos das nossas famílias, sem esperança, desmotivados, o que esperamos de V. Exas. da classe política, da classe política em geral, são palavras, entendimentos pela união de forças, para construir novas alternativas.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

Prefeito, queremos construir, melhorar e reviver nossas discussões de privatizar a Companhia Carris e a retirada de postos de trabalho dos cobradores de ônibus em Porto Alegre”. Então, simplificando, objetivando, nós queremos mais espaço para debater esse assunto e, principalmente, nós queremos que nos atendam, que nós possamos entrar dentro da Câmara, junto com os vereadores, no dia desta votação. Peço encarecidamente ao prefeito e ao governo que segure um pouco mais, pelo menos para que nós tenhamos a possibilidade de estarmos juntos lá dentro da Câmara, para podermos, juntos, debater, conversar, olho no olho, com a Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Era isso que eu tinha que falar. Agora eu deixo espaço para o Sérgio contribuir com o resto da nossa fala.

SR. SÉRGIO VIEIRA: Eu quero cumprimentar o Presidente Cecchim, que hoje dirige esta audiência pública, cumprimentando ele, eu cumprimento todos os participantes da audiência pública, vereadores, colegas de trabalho, categoria, sindicalistas, enfim, sociedade aqui representada e aqui interessada neste assunto; eu tinha muito a falar sobre a privatização da Carris e falei, e agora eu quero usar este meu tempo para falar sobre a questão dos cobradores. Escutei atentamente o prefeito falar várias vezes sobre o assunto, escutei atentamente o secretário Záchia agora, neste momento, falar também de outros assuntos, e a gente fica pensando que não é numa audiência pública, com 15 ou 20 minutos, 1 hora ou 2 horas, que vai se resolver o problema de uma categoria ou conscientizar um vereador de seu voto. Eu trabalho na categoria há muitos anos, já estou aposentado e hoje estou cuidando de uma entidade de aposentados, estou muito preocupado e fazendo a minha parte. Eu disse para o prefeito: prefeito, o seu projeto, quando tirou os carroceiros de Porto Alegre, demorou dez anos para tirar os carroceiros. É um projeto que o Melo esteve envolvido. Qual foi o resultado? Os carroceiros continuam com o problema, só que não entram mais em Porto Alegre, e sim as pessoas empurrando o carrinho; não tem mais cavalo em Porto Alegre, e durou dez anos. Evidentemente que o mundo está mudando, que a tecnologia vem para solucionar, melhorar e, às vezes, até trazer benefício ou não para a sociedade, mas nós estamos falando em vidas. Eu quero deixar bem claro para os meus queridos vereadores de Porto Alegre, de todos os partidos, porque a gente sabe que o vereador, quando é eleito, ele representa a sociedade. O prefeito

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

nos disse: “Quem vai resolver é a sociedade, porque os vereadores são os representantes.” Evidentemente que são, nós reconhecemos isso, nós votamos nos nossos vereadores e queremos que eles façam isso, mas eu disse também para prefeito e quero dizer para os Srs. Vereadores que estão aqui ouvindo a sessão, já conversei com o Cecchim, com a Ver.^a Lourdes, com o Ver. Ferronato: nem os senhores estão, acredito, desculpa até eu dizer isso, convencidos do voto. Muitas vezes os votos se dão por questões partidárias. Eu sou do prefeito, eu voto nos projetos do prefeito; eu sou da oposição, eu voto contra os projetos do prefeito. Quer dizer, nós precisamos discutir, e está acontecendo um problema sério nessa pandemia, que nós não temos contato, não podemos conversar. Aí o Záchia diz que os municípios dos estados do Brasil, muitos não têm um cobrador, mas nós temos 5.560 municípios neste País, 63 municípios não têm o cobrador, e muitos deles começaram sem o cobrador, e aqueles que mudaram para retirada desse profissional, foi feita uma discussão muito ampla, foi feita uma recolocação. Nós conhecemos os empresários de ônibus Porto Alegre, com todo o respeito, e aprovado esse projeto amanhã, eu não dou uma semana, senhores vereadores, para vocês terem no colo de vocês, no mínimo, 50% dessa categoria demitida por justa causa, porque não tem dinheiro para pagar. Hoje eu encontrei o prefeito numa caminhada na Câmara de Vereadores, quando eu fui conversar com o Presidente da Câmara, e disse para ele: prefeito, se aprovado isso, os empresários vão mandar embora. “Eu não autorizo.” Mas o prefeito não tem autoridade para impedir que empresário de ônibus demitam os trabalhadores. Qualificar cobrador num País com 15 milhões de desempregados, qualificar para transferir para ser chefe disso, para ser motorista, com 15 milhões de desempregados? Tem uma fila de profissionais competentíssimos, no Sine ou em frente às empresas, pedindo emprego. “Não, vamos qualificar o cobrador, porque ele vai...” Gente, isso não é verdade, nós temos que trabalhar com a realidade, a realidade é uma só. “Eu vou tirar os cobradores, mas somente em 2025”. Também não é verdade, meu querido prefeito. O que a gente está pedindo? O meu presidente Abbáde fala isso, nós queremos tempo para discutir. Eu tenho certeza, Srs. Vereadores de Porto Alegre que estão nessa *live* e que também vão participar de outras: os senhores não estão, com certeza, conhecedores da realidade de um cobrador de ônibus, das necessidades que esse cara tem para trabalhar, do que faz falta para o motorista – eu

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

sou motorista profissional de ônibus, e tem milhares aí. O nosso maior apoio é o cobrador, é ele que nos direciona. Existe um texto escrito por um uma pessoa, eu não sei se foi pela Rô, da Carris, mas eu quero que esse texto, naquela inscrição que foi feita pelos demais companheiros, que seja lido esse texto. É um texto que fala como é a função do cobrador. O que a gente pede não é que tire o projeto e nunca mais se discuta, nós estamos numa modernidade no Brasil, o mundo muda, agora, não vamos desempregar. E eu tenho certeza, senhores, coloquem nas suas carreiras políticas isso, não sujem as suas carreiras políticas bonitas, cada vereador com a sua função, cada vereador com o seu trabalho na sua comunidade, com a mancha de tirar uma empresa de 149 anos, que é o projeto da extinção da Carris e com a mancha de tirar 2.600 trabalhadores que hoje no transporte. "Ah, mil se aposentam". Mas se aposentam e vão continuar trabalhando, porque essa justiça podre, deste País pobre; pobre Brasil com essa justiça podre. Nós necessitamos continuar trabalhando. Aquele cara que vai se aposentar, meus amigos, ele vai continuar fazendo outra coisa, porque a renda que ele vai receber de aposentadoria não existe, aliás, não vão se aposentar mais. Então, o que eu quero deixar bem claro aos senhores é: não manchem as suas carreiras políticas. Duvido que os senhores tenham conhecimento de todos os problemas da Carris na questão do repasse. Os empresários estão recebendo dinheiro público, a Carris recebe dinheiro público. Em 1989 eu trabalhei na Carris, nós íamos para a Câmara de Vereadores – saudosos vereadores, Antônio Hohlfeldt e outros que eu não lembro agora –, bater de porta em porta e dizer: ajudem a Carris, o nosso emprego tem que ser garantido, porque a Carris já tinha dificuldade.

Para finalizar, com todo o respeito que eu tenho por cada político desta cidade, por cada partido político desta cidade, por cada administrador da Carris, a Carris foi a primeira empresa do Brasil, porque existia respeito aos trabalhadores, compromisso com os trabalhadores. Nós fizemos de tudo, nós construímos essa empresa, nós trabalhávamos, tinha prêmio, tinha lucro na empresa. Então, meus queridos amigos, não são os trabalhadores que têm que ser penalizados, não vão conseguir privatizar a Carris, vão conseguir fechar a Carris. Ninguém está interessado na Carris e sim nas linhas transversais, que são as que dão lucro. Repito, a Carris não está nessa situação por causa dos trabalhadores, mas por má administração, e desculpem eu dizer, o povo conhece, a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

sociedade conhece: as administrações que passaram fizeram essa maldade com a Carris. Imaginem um cara com má intenção, dirigindo uma empresa, que não tem nem conhecimento de empresa, que foi prefeito daqui ou de acolá, que de repente vai dirigir uma empresa e pensa: “Bom, eu posso fazer o que eu quero”. Existe hoje, senhores, um processo na Carris de 1.255 trabalhadores sobre direitos que não foram recolhidos do ano de 2003 a 2014. Esse processo hoje está em R\$ 4,2 milhões e o grupo de advogados que trata disso é o que me assessora na Aura. Eu conheço cada trabalhador, está dito o nome dentro do processo, é um processo da empresa que deixou de correr. Quem fez isso não foi o trabalhador, foi a administração, porque eles estão lá para administrar uma empresa pública e não estão preocupados, daqui a quatro anos eles saem dessa e vão para outra porque o seu partido ganhou outra prefeitura. Os senhores sabem da história, gente, a Carris tem que ser administrada de forma séria, concreta com os trabalhadores e isso nós queremos propor ao prefeito. E o prefeito diz: pega a Carris e administra. Não é assim, prefeito, nós queremos, sim, participação, nós não conhecemos administração, nós sabemos dirigir ônibus, nós sabemos cobrar, nós sabemos atender a população, nós sabemos fazer isso e não administrar. Quem tem que cuidar da administração é quem é responsável pela administração. Eu quero dizer para vocês, e podem até não gostar, mas hoje eu estou vendo um administrador na Carris, que já passou por uma Procempa, que é o presidente Maurício, sequer eu conheço, estive uma vez na frente dele, que deixou marca dentro da administração da Procempa fazendo um trabalho sério, até na cadeia botou bandido. A Carris precisa ser administrada com um homem dessa fibra. O nosso secretário Záchia está interessadíssimo, existe projeto que, inclusive, é de autoria do vereador de oposição, Ver. Roberto Robaina, e que quer que seja discutido. Sendo inconstitucional ou não, vamos ver, agora, senhores, com todo respeito que eu digo, e está falando aqui uma pessoa que não tem viés político nenhum, está falando aqui o rodoviário-raiz, um homem que dirigiu o ônibus no tempo da caixa seca, no tempo em que nós tínhamos que fazer horário, no tempo em que nós pegávamos o passageiro, às vezes, com o ônibus com defeito e nós trabalhando. O Afonso está aí me ouvindo, o Afonso é outro guerreiro. Então hoje querem acabar com a profissão, muitos foram cobradores. Agora, prefeito Melo, secretário Záchia, não vai ser dessa forma, não é mágico: eu encerro cobrador, coloco ele

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

numa qualificação e coloco ele de motorista. Não é assim que funciona, então, por favor Sr. Vereadores, repensem, nós queremos espaço para esse debate, porque esse debate fica aqui e nós queremos debater com a sociedade. Perguntem para os passageiros se querem tirar o cobrador. Eu quero que leiam, por favor, leiam esse projeto. Para encerrar, definitivamente, eu quero deixar essa mensagem para os senhores aqui e dizer que não manchem as suas carreiras políticas, Srs. Vereadores, porque o prefeito botou não colo de vocês. Eu sei que o prefeito hoje tem a maioria, a política funciona dessa forma, não troquem os seus cargos de CCs, não troquem os seus empregos, pensem na questão legal do desemprego. Vamos um dia não ter cobrador? Vamos, mas nós estamos numa pandemia, respeitem essa pandemia e vamos discutir. Estamos dispostos a que vocês não convençam, agora, dessa forma, não. Podem até pensar que a categoria não está preocupada, está sim, tem meia dúzia de gente, 50, 100 ou 150 que estiveram na quinta e hoje mais 100 trabalhadores fazendo duas caminhadas. Gente, esses representam, de fato, todos trabalhadores e nós não queremos que a população de Porto Alegre seja prejudicada, aquele cara que paga passagem. “Ah, mas o transporte coletivo tem três e paga por um”, não fomos nós que criamos, foi a politicagem, foi a politicagem de alguns que fizeram essas isenções e que nós, aposentados, inclusive o prefeito tirou, eu acho que foi o Marchezan, com idade de 60 a 65 anos, o nosso direito de trabalhar. Gente, nós construímos este País, nós tivemos a honra, nós derramamos sangue, lágrimas e suor para construir este País, para construir a Carris. O Mercado Público está fazendo cento e cinquenta e poucos anos e a Carris está fazendo 149, juntos, uma história que passou por guerras e guerras e nós não fechamos. Agora, por decisões políticas, achem o dinheiro, porque vocês que administraram essa empresa deixaram de cumprir compromissos, R\$ 4,2 milhões, um processo de direito dos trabalhadores que está tramitando e que já foi depositado 20 ou 30 ônibus que a justiça mandou pagar. Achem o dinheiro, assumam os compromissos de má administração, botem pessoas competentes que trabalham com os trabalhadores, como foi exemplo da Carris que teve isso em muitos anos de administração que nós conseguimos. Eu não estou falando aqui em partido político, porque não me interessa política, me interessa a classe trabalhadora. Muito obrigado, desculpem me estender, eu até ia dar o espaço para alguém, mas, quando fala de Carris e quando fala de cobrador, é uma

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

profissão que deve ser respeitada. Os senhores não manchem a sua história política, mesmo em maioria, que tem na Câmara de Vereadores, por votarem um projeto no oba-oba, sem discutirem com a gente. Algum vereador tem a coragem de pedir vista desse processo, levantar e chamar o sindicato para conversar cara a cara, olhando no olho, guardando os cuidados com máscara, com todos os protocolos, mas nós estamos dispostos a discutir com os senhores. Por favor, tenham dignidade que vocês têm, os senhores são eleitos com dignidade e nós queremos que os senhores respeitem e nos chamem; retire de pauta, Ver. Idenir Cecchim, líder do governo, presidindo esta audiência, retire para discutir com os trabalhadores, com os próprios cobradores, nos convençam, mas, agora, não deixem nós discutirmos isso aqui numa mídia, deixem nós discutirmos frente a frente num debate amplo, respeitoso que nós deveremos fazer. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Sérgio. Deixamos passar o tempo em homenagem a tua eloquência. Luiz Afonso, nosso diretor, por favor conduza as inscrições.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Agora vamos partir para as inscrições da comunidade, intercalando com as inscrições dos vereadores que já solicitaram. Da comunidade, nós temos inscritos pela ordem: Sr. Afonso Martins, Sr. Marcelo Weber e Sr. Pedro Dias; entre os vereadores, pela ordem: Ver. Pedro Ruas, Ver. Aldacir Oliboni e Ver.^a Karen Santos. Aqueles que ainda desejam se manifestar, por gentileza, podem fazer o registro através do *chat*, que nós vamos anotando as inscrições. Sr. Presidente, pela ordem, o Sr. Afonso Martins.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Sr. Afonso Martins, delegado sindical da Carris, está com a palavra.

SR. AFONSO MARTINS: Boa noite a todos e a todas. Na figura do Presidente desta audiência, eu saúdo a todos os representantes do Legislativo, representantes do Paço Municipal, representantes dos trabalhadores; parabenizar o Sérgio Vieira pela excelente

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

defesa que fez na sua fala, na sua oratória, estava acompanhando com muita atenção, parabéns Sérgio, rodoviário de longa data. Então, companheiros e companheiras, sou delegado sindical da Companhia Carris, militante do PSTU e CSP-Conlutas. É importante frisar isso, porque, na última audiência, taxaram-me de ser militante de outra organização. Não, sou militante do PSTU; então, é importante frisar. Companheiros e companheiras, acho que é importante, nesse momento, a gente esclarecer alguns pontos. Acho que, de toda a manifestação que o secretário Záchia fez, concordo com ele só em um ponto, na questão do número de desinformação que permeia esses debates, a desinformação realmente é muito grande. Aí, quero fazer um parêntese nessa questão da desinformação. Está sendo feito um debate, como está se propagando, como se a venda, a extinção da Carris fosse a solução para o transporte, e não é. A desinformação é tanta, que jogam nas costas dos motoristas e dos cobradores a responsabilidade por administrações passadas, de uma gestão partilhada, que foi criada em 2005, com o Fogaça, PMDB, PSDB, PTB e PDT, e de lá para cá a Carris afundou. Administrações aventureiras que levaram a Carris a esse colapso. Esquecem de assumir a responsabilidade e dizer para a sociedade que nos acompanha sobre as aventuras financeiras que foram feitas com dinheiro público, o número de CCs que foram instituídos lá dentro, do "elefante branco" que foi construído lá, que está atirado, caindo aos pedaços. Por que não é cobrada a responsabilidade das administrações passadas? Por que tem que penalizar agora o motorista e o cobrador? É isso, a desinformação, mas me lembra muito bem esse debate como o Salles falou naquela reunião fatídica, reunião do mal, em que foi pensado somente no ataque contra os trabalhadores, em que ele disse: "Vamos aproveitar a pandemia e vamos passar a boiada." Passar a boiada que o Salles falou foi entregar o nosso País, entregar na mão dos garimpeiros, dos desmatadores, dos madeireiros, fazendo ataques contra os trabalhadores, porque, lá na Câmara dos Deputados, estão passando todos os projetos que atacam os trabalhadores. Mas aqui em Porto Alegre, rebaixar o debate e dizer que o cobrador só serve para cobrar passagem, é sequer ter andado de ônibus, saber a responsabilidade social que cumpre o cobrador, junto com motorista, porque o cobrador é a extensão do motorista, tanto no atendimento de qualidade, quanto no serviço para a população, auxílio no trânsito. Não dá para se dizer que esse debate está sendo feito de uma forma transparente, clara. Que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

debate, que diálogo está tendo feito? Assumiram o Paço Municipal com um projeto, colocaram-no embaixo do braço, levando-o a toque de caixa, dizendo que tem diálogo com a população. Por que não foi feito um círculo de debate, junto à sociedade, por que não foi feito um plebiscito junto aos porto-alegrenses, permitindo que cada usuário do transporte se manifestasse. Olha, é um absurdo porque, assim, a gente vê métodos antigos para problemas novos, porque tudo vai mudar, somente o cálculo tarifário, que beneficia meia dúzia de empresários, continuará o mesmo. Quer dizer, terra arrasada, modifica-se tudo, mas a lucratividade dos empresários continua a mesma. E já estão até tentando conseguir subsídio, são os maiores defensores, que os empresários não sobrevivem só com o dinheiro que é explorado da população pobre, que tem que pegar ônibus para ir trabalhar, que os empresários precisam do dinheiro do Paço Municipal, mas para ter a responsabilidade de reerguer uma empresa que foi afundada pela péssima administração de uma gestão partilhada, em que o Tribunal de Contas apontou que o PMDB foi o partido que mais teve rentabilidade com as investidas de dinheiro da Prefeitura, aí não tem; e quem disse isso, companheiros, foi o Tribunal de Contas. Quando o Tribunal de Contas investigou a questão da associação da Carris, ele disse que o PMDB foi o partido que mais lucrou. Então, nós temos que, sim, fazer um debate consistente, coerente, transparente acima de tudo, e evitar. Aí eu concordo, Záchia, a desinformação é muito grande.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Afonso, pela participação. O Sr. Marcelo Weber está com a palavra.

SR. MARCELO WEBER: Primeiramente, boa noite a todos, obrigado pela oportunidade de explicar essa situação que nós estamos passando, perante o projeto da Carris e agora o projeto dos cobradores e, brevemente, o projeto das isenções. Referente à Carris, é um descaso de dez anos para cá, que se tem feito essas direções, perante a Carris, que veio trazer problemas, mas como a gente já discutiu essa situação, agora perante os cobradores. Sou motorista há 15 anos na Companhia Carris; hoje trabalho na linha T12, Restinga, vejo a importância, sim, de um cobrador... (Problemas na conexão.) ...dá 1 hora e 30 minutos de viagem, com uma média de 180 passageiros, da 21 do Pinheiro até a Av.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

Bento Gonçalves, sem ter um cobrador é complicado. Nessa semana, fato real, um cadeirante, estava chovendo, ônibus lotado – como um motorista vai atender aquele cadeirante, com uma qualidade que a Prefeitura quer passar, um transporte de qualidade, saindo da roleta, vai atender como? Saindo da direção, o motorista vai atender como, sozinho, tem que ter a tripulação! Como é que vai cuidar o caixa? Virá a tecnologia para pagamentos? Virá, só que vai ter dinheiro sempre, nem todo mundo vai ter um cartão de crédito ou um cartão para passar na roleta, não vai ter sempre. A gente sabe que a tecnologia já avançou muito, e até hoje todo mundo tem o seu troquinho de 80 para pagar os seis pilas para pagar a passagem, vai existir, vai deixar a gaveta sozinha? Como é que vai ficar? Se tirarem o dinheiro da gaveta, quem vai ser o responsável? Vai ser o motorista? O tempo de viagem vai aumentar de 1 hora para 1 hora e 50 minutos, 2 horas. É a função do cobrador auxiliar o cadeirante, não somente o cadeirante, como uma pessoa idosa, que utiliza o elevador, que é para isso também. Se houver alguém com dificuldades para subir as escadas, o motorista vai descer e atender, como ele vai atender essas situações cobrando a passagem na entrada da porta? Para isso, tem o cobrador para fazer a cobrança, a orientação do passageiro onde ele quer descer, porque o motorista não pode conversar na direção, porque, se ele conversar, pode perder a atenção, ocasionando um acidente, quem vai ser responsável? Ele está carregando vidas. Então, Srs. Vereadores, isso é a importância do cobrador dentro de um ônibus. E hoje ele não é só um cobrador, ele é um tripulante junto com o motorista, ele auxilia numa manobra, ele auxilia o passageiro a descer numa parada, ele conduz o passageiro, às vezes, para atravessar uma rua, principalmente um deficiente visual. O motorista não vai poder fazer isso, não tem como ele fazer isso. Dentro da Carris, já houve um fato de um motorista passar mal na direção, quem é que salvou aquele ônibus de causar a maior tragédia? Foi o cobrador que saiu rapidamente, foi lá e puxou o manete do ônibus. A gente fala hoje de R\$ 0,15, R\$ 0,10... A empresa Viamão está demitindo os cobradores, só se ouve reclamação dos passageiros pela demora dentro do trânsito, o motorista tem que descer e auxiliar um cadeirante. Há uma empresa em que o cadeirante foi subir e o motorista desceu, ele não sabia nem conduzir o elevador, não foi nem preparado para isso, foi lá um cobrador da Carris auxiliar, os passageiros dentro do ônibus já estavam criticando o motorista – tudo isso é a essência

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

do cobrador. Em comparação as outras capitais, como foi citado pelo secretário Záchia, são municípios que têm curta distância de transporte: Novo Hamburgo, em 10, 15 minutos, até de bicicleta, tu vais ao centro de Novo Hamburgo, secretário, porque eu tenho parentes em Novo Hamburgo e sei muito bem como é a cidade, até 20 minutos é a maior distância. Então, ali eles tiraram o cobrador, mas teve muita demissão e até hoje muitos cobradores – eu tenho parente que era cobrador lá – estão esperando do governo a transparência que disseram que ia ter, o curso para botar no mercado de trabalho; hoje é costureira de sapato, foi o único ponto que chegou, de cobradora a costureira de sapato, ela tem o maior orgulho, mas, enfim, a essência do cobrador não pode se perder. A demissão – vai ter curso? Como os carroceiros que foram citados, tiveram curso durante dois, três meses, depois, sumiram os cursos. Por que não deram continuidade aos cursos? Vai ser a mesma coisa com os cobradores. Hoje já estão demitindo, a empresa Sudeste demitiu 60 funcionários entre cobradores e motoristas, está para demitir mais 100 entre motoristas e cobradores. Para aonde vão todos esses trabalhadores, principalmente o cobrador que tem somente o ensino médio, e, às vezes, nem isso tem? Vão dar qualificação de estudo? Vão dar qualificação de trabalho? O mercado, como foi dito pelo Afonso, está escasso, temos milhões e milhões de pessoas desempregadas na fila do Sine tentando conseguir emprego. Principalmente neste momento de pandemia, aonde vão realocar eles? As empresas, passando o projeto, não vão pensar em daqui a 2, 3, 4, 5 anos, é para ontem, porque eles estão querendo visar o lucro. Eles não pensam nos trabalhadores, eles estão reduzindo as linhas. Vereadores, pensem no desemprego dessas pessoas que têm famílias, filhos, que sustentam com salário de cobrador e ainda reduzido neste momento de pandemia. Pensem bem, vamos abrir a Casa, hoje todo o rodoviário é vacinado, podemos dialogar dentro do plenário lá. Todos eles têm carteira de vacinação, mediante o sindicato que conseguiu e toda a comunidade conseguiu. Vamos deixar o rodoviário debater frente a frente, olho a olho, junto com os vereadores, e achar uma solução melhor para isso, sem ter demissão e sem ser o fim da Carris, porque a Carris é a balizadora do sistema de Porto Alegre, foi a melhor do mundo e pode voltar a ser a melhor do mundo, só deixar as gestões dignas trabalharem para isso, que é o que estão fazendo neste momento. Muito obrigado.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado, Presidente em exercício desta audiência pública, Ver. Idenir Cecchim. Cumprimento o secretário Luiz Fernando Záchia, o secretário Cassio Trogildo, em nome deles o prefeito, que tem outra audiência neste momento, os vereadores, as vereadoras, nosso diretor Luiz Afonso, e cumprimento o Sérgio, que falou antes, o Abbáde, o Afonso Martins, o Weber. Digo para vocês, diretamente, o seguinte: esse projeto em relação aos cobradores é desnecessário, portanto, é cruel – eu vou explicar isso. Por que desnecessário? Vocês lembram que, em 2013, eu era advogado e parte de uma ação que conseguiu impedir o aumento de R\$ 0,20 nas tarifas de ônibus de Porto Alegre? Acompanhavam-me naquela ação a Fernanda Melchionna, o Roberto Robaina, a Luciana Genro, mas eu era parte e advogado. Eu estudei muito aquela situação e nós vencemos, no dia 4 de abril de 2013. Foi modelo para todo o Brasil aquela ação. Em todo o Brasil se repetiu a redução dos R\$ 0,20, a luta. Mas eu estudei e descobri naquela ação, por isso vencemos, como se dava, na verdade, o cálculo para aumento tarifário. Ora, inúmeros argumentos eram utilizados, mas o centro, o eixo do aumento era o gasto com a chamada frota reserva. Então, era cobrado um valor de um pneu que nunca rodou, de uma carroceria que nunca pegou chuva, de um banco em que ninguém sentou – nós provamos isso. E esse aumento absurdo caiu – caiu! Não havia problema algum, de maneira séria, que impactasse a tarifa, que envolvesse cobradores e motoristas, não! Eram outros fatores! Aliás, eu descobri, quero contar a vocês, um ano depois disso, que aquela frota reserva sequer existia, era virtual, já naquele tempo, se precisassem de um ônibus, iam trazer lá de Caxias. Isso fazem os empresários de ônibus, por sinal quero registrar o seguinte, aquele aumento entrou em vigor, R\$ 0,20 a mais na tarifa, em 22 de março de 2013, em 4 de abril ele foi considerado ilegal; por diversos recursos que a ATP fez e a Prefeitura também, todos foram derrotados, mas aqueles valores, prestem bem atenção nisso, cobrados a mais, ilegalmente, entre 22 de março e 4 de abril de 2013, nunca foram devolvidos aos usuários e, na impossibilidade de devolver aos usuários, deveriam ser devolvidos à Prefeitura, ao Erário Municipal, mas jamais a Prefeitura cobrou aquele valor, nenhum governo cobrou aquele valor. Nós não tínhamos a legitimidade ativa processual

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

para cobrar, a Prefeitura tinha e não cobrou, aqueles milhões continuam com ATP. Por isso o projeto é desnecessário, não tem impacto na tarifa a questão dos cobradores e, como ele é desnecessário, passa a ser cruel porque haverá, sim, a partir da aprovação, foi dito aqui pelos trabalhadores, um processo demissional pesado. Não brinquem com essa ATP, esses empresários de ônibus, há anos, constituem algo, digo com o maior respeito, mas tenho que dizer, como se fosse uma máfia, onde eles decidem os seus próprios interesses e impõem esses interesses à população de Porto Alegre. Sempre foi assim, eles continuam fazendo isso e eles farão o processo demissional brutal a partir da aprovação de um projeto como este. Por isso que o projeto é cruel, porque não vai ajudar ninguém. Alguém cogita, por hipótese, retirar o copiloto dos aviões? Será que é porque as elites andam de aviões e o povo anda de ônibus? É claro que a importância do cobrador é brutal, acabou de ser dado um exemplo pelo Weber, é muito grande, em todos os sentidos, para a segurança e pelo tempo de duração da viagem; segurança dos passageiros e todo mundo, é ruim para a população, é ruim para os cobradores. Mas quero ainda registrar, ao final, o seguinte: o projeto é muito negativo, como todos mencionaram, eu quero também fazer a referência, o projeto de privatização da Carris é um absurdo. Nós precisamos de uma Carris pública, fortificada e sendo como sempre foi: a melhor empresa de transporte público do Brasil. Muito obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Sr. Pedro Dias, representante da UAMPA, está com a palavra.

SR. PEDRO DIAS: Em primeiro lugar, boa noite a todos. Eu, como dirigente da UAMPA, que ando de ônibus há 40 anos em Porto Alegre, eu acho que extinguir o cobrador é um crime que tão fazendo, porque quanto tempo vai levar um ônibus aqui na Assis Brasil, na Protásio Alves, na Bento Gonçalves, na João Pessoa para chegar do início ao fim da linha com cobrador cobrando? Imagina ter que cobrar, dirigir, já tem... (Problemas na conexão.) ...de Porto Alegre que já faz isso demorar, quanto tempo mais vai aumentar a viagem? Onde vai ficar a qualidade do transporte se fizer isso? Já é ruim, vai piorar. Hoje, se pega um ônibus para vir do Centro até a Zona Norte, leva mais de uma hora, vai levar uma hora

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

e meia. O pessoal que está fazendo esse projeto, com todo respeito, não tem noção da cidade. O que tem que haver, falam que a passagem está cara, no mundo todo existe o financiamento da passagem pelo poder público, isso é em Londres, em Paris, em Madri, algumas cidades do Brasil, então tem que ter subsídio público. O Estado foi feito para isso, não adianta só dar dinheiro para os grandes empresários, tem que ajudar a financiar o transporte porque o povo que segura o transporte vai gastar, vai consumir, ele ajuda a movimentar a economia. Agora tira o pessoal do ônibus, a passagem está cara, não tem gente circulando. O trabalhador que ganha o vale-transporte, ele já tem uma garantia. O que eu penso, esses projetos, nesse período de pandemia, tinham que ir para a geladeira. O vereador que tiver bom senso espera mais um pouco, para que ir com tanta sede ao pote? Aí vão vender a Carris, que é um outro projeto também, vender a Carris, uma empresa centenária, foi fundada por D. Pedro II... (Problemas na conexão.) ...foi premiada por vários anos como a Melhor Empresa do Brasil entre as públicas e as privadas, é não conhecer o papel do transporte público. Está na lei hoje de mobilidade urbana que é obrigação do poder público cuidar do transporte público, não é que tem que ser dono, mas tem que ajudar a financiar. Quem vai pagar a passagem do estudante, do idoso, do brigadiano, do oficial de justiça? (Problemas na conexão.) ...os empresários que a Prefeitura diz que 30% da passagem está mais cara para causa das isenções, alguém vai ter que pagar essa parte. O que não pode é o cara que é camelô, que está na informalidade, pagar passagem enquanto que esse povo que entra no ônibus não consegue entrar. A gente sabe que nos anos passados, a Prefeitura bancou alguns milhões para comprar passagem que até hoje não entraram na roleta ainda, não foi feito o estudo com o povo para saber quem é que precisava andar no ônibus. Para quem foi dado esse vale-transporte, que até hoje não passou na roleta todos eles ainda? (Problemas na conexão.) ...isso aí com cautela... (Problemas na conexão.) ...que são os cobradores, a questão das isenções, a questão da Carris. A Carris é uma empresa que tem qualidade, não dá para votar agora, em pandemia, gente, tem que cuidar primeiro do coronavírus. Muito obrigado, e vamos defender a luta dos cobradores, tem que botar o pé na estrada, e não vamos entregar a Carris.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Pedro Dias, foi bom te ouvir, fazia tempo que não te ouvia com essa eloquência toda. A Sra. Katia Cilene está com a palavra.

SRA. KATIA CILENE: Boa noite a todos, boa noite aos vereadores presentes, boa noite aos dirigentes dessa *live*, ao Sr. Prefeito e seu secretariado. Eu falo também em nome dos trabalhadores da Carris, mas principalmente em nome da comunidade, daquele passageiro que o Sr. Prefeito diz que não pode pagar um valor absurdo por conta de ter um cobrador de ônibus ali no seu posto de trabalho; comunidade essa que vem pagando a conta há mais de 20 anos para os empresários de Porto Alegre do transporte público, transporte esse de péssima qualidade, que abandonou durante a pandemia 23 linhas. Essas linhas foram atendidas pela Carris, e muito bem, diga-se de passagem, porque no momento de entrega da linhas, no dia anterior à entrega, os passageiros fizeram despedidas, fizeram muitas lamentações, fizeram inclusive um abaixo-assinado para que as linhas não fossem entregues para a empresa privada, porque as empresas privadas não têm o respeito que a comunidade merece. Elas não têm o respeito que o passageiro, que o usuário de Porto Alegre, o pagador de impostos merece. Então, gente, hoje, eu venho falar aqui que tudo isso que está acontecendo em relação à retirada de cobradores, à extinção do cargo de cobradores, que o Sr. Záchia afirmou que são apenas recebedores de passagens, mas não somos só isso. Nós temos um serviço social muito grande, é muito abrangente o serviço social, a função social que um cobrador de ônibus tem, dentro de um coletivo, tanto com o usuário quanto com o motorista. E é, sim, uma falta de respeito muito grande, não apenas com as nossas famílias, não apenas ao rodoviário, ao cobrador, em si, como também ao motorista, como ao usuário do transporte público. É uma falta de respeito porque, Srs. Vereadores, vejam bem, durante as suas campanhas eleitorais, vocês nos entregam seus currículos, então o povo resolve, o povo decide a quem o povo vai entregar. Dizendo isso, acho que fica claro que nós sabemos bem o papel de cada um de vocês, seja o vereador da base, seja o vereador da oposição. Nós sabemos bem o papel de cada um de vocês dentro da Câmara de Vereadores, um lugar que é a Casa do Povo, onde o povo, neste momento, está sendo impedido de acessar, de adentrar para acompanhar uma discussão tão séria como essa questão da extinção do cargo dos cobradores, quanto à

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

desestatização, à privatização, o desmonte, chamem como quiserem a intenção clara de acabar com a Carris. Gente, nós não estamos falando aqui de uma empresa de cinco anos, são 149 anos, são milhares de famílias que já passaram por ali, que se construíram ali. Eu estou há dez anos como cobradora da Carris, meu filho está há 6 anos, o pai dele trabalhou durante 20 anos. Então são histórias que se repetem dentro dessa empresa que foi um presente para a sociedade. O que eu gostaria de deixar claro aqui, de pedir, como todos já fizeram, é a conscientização de cada vereador, que conversem entre si, adiem este projeto, discutam mais com a sociedade, escutem mais a sociedade, andem em um ônibus lotado para depois dizer que o cobrador apenas cobra a passagem, andem num ônibus lotado, num trânsito agitado, às 18h, e vejam a situação do motorista, se coloquem no lugar do cobrador e vejam como o motorista se sente tendo aquela figura importantíssima que é o cobrador ali. Então, para finalizar, digo a todos os colegas da Carris que amanhã, de manhã, às 4h da manhã, nós estaremos em frente à garagem e nós não vamos parar ônibus nenhum, nós não vamos parar as nossas atividades; nós vamos conversar com cada colega para que todos tenham a certeza, para que todos saibam a importância que é a nossa permanência na Câmara de Vereadores durante o dia de segunda-feira, dia 23 de agosto. E eu gostaria também de deixar claro aqui que todo o trabalhador da Carris está lá porque ele quer, todo o trabalhador da Carris está lá e desempenha a sua função com todo o amor porque a Carris é uma família. E essa nossa família tem que se unir. Então, colegas, espero cada um de vocês, todos que puderem comparecer. Nós não vamos fechar o portão de garagem, não vamos impedir ninguém de ir trabalhar. Nós só queremos conversar e deixar claro para o pessoal, para os colegas, para a família Carris que essa é a hora de lutarmos e não arredarmos o pé da frente da nossa empresa. Esta empresa é nossa, é do povo de Porto Alegre, é de cada um de nós. Uma boa noite a todos e muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Boa noite, nobre colega, Ver. Cecchim, presidindo a audiência pública; nobre diretor Luiz Afonso; colegas vereadores e vereadoras; saúdo aqui os secretários que estão acompanhando, os representantes das entidades, cidadãos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

e cidadãs. Eu acredito que, neste momento, os cidadãos e as cidadãs que votaram no nobre ex-colega vereador Sebastião Melo, hoje prefeito de Porto Alegre, principalmente os rodoviários, estão tendo uma enorme decepção. Primeiro, porque, na eleição, quando o prefeito Sebastião Melo foi disputar, na gestão anterior, com o Marchezan, ele deixou alguns vídeos gravados, claros e precisos, de que não privatizaria a Carris, nem mesmo demitiria os cobradores. Nessa eleição, além dele ter dito, numa visita lá dentro da Carris, que iria discutir qualquer medida com os trabalhadores, também não fez e, agora, numa situação açodada, inclusive, se os senhores não sabem, o governo pediu o artigo 81 que dá regime de urgência para a votação, na medida em que o art. 81, uma vez que passou pela CCJ, ele pode ser priorizado para votação. Infelizmente, essa ideia, meu nobre secretário Luiz Fernando Záchia, de diálogo, diálogo de surdo, me desculpa dizer isso. Porque audiências públicas, colegas vereadores, cidadãos e cidadãs, se elas fossem deliberativas, nós tínhamos que adotar aqui um sistema de que, quando a manifestação da maioria, tinha que prevalecer a manifestação da maioria, coisa que não tem acontecido. O governo não atende à discussão da sociedade. Por isso, nós achamos que o governo tem que retirar, sim, este projeto de tramitação, como falaram aqui várias entidades. E, se não retiraram o projeto de lei, da retirada dos cobradores, ou da retirada gradual, como fala o governo, que a Câmara devolva. Ela não tem nenhum estudo de impacto econômico, de impacto social, ela não tem. Está clara aqui a manifestação dos trabalhadores de que o cobrador tem uma função além do que se imagina e por isso as pessoas que defendem a extinção do cobrador – eu concordo – não têm andado de ônibus. Porque quem é que baixa o elevador e levanta o elevador do ônibus quando chega um cadeirante? Quem é que faz a segurança? Não são só as algumas câmeras que têm, mas é o cobrador. O assédio moral que tem dentro dos ônibus, o assédio com as mulheres. Nós temos que ter coragem de fazer um projeto com tamanha ousadia de extinguir mais de 3.500 empregos. É mais do que uma ousadia, é entregar a função pública à iniciativa privada que inclusive, os senhores sabem que a Procuradoria da Casa deu a inconstitucionalidade do projeto de lei? Porque ele interfere na iniciativa privada e na própria empresa pública. O sindicato tem de entrar na justiça amanhã, tem que entrar na justiça amanhã baseado no parecer da Procuradoria. Não é justo isso que o governo está fazendo. Mas mais do que isso, olha só o que as

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

concessionárias atuais receberam ao longo da pandemia! E o que eles fizeram com o próprio governo? Devolveram 23 linhas. Quem é que segurou? A Carris. E aí, me dizem, a Carris recebeu algo de volta? Não, teve um prejuízo de R\$ 17 milhões. Mas, para as concessionárias que visam ao enorme lucro, foi muito cômodo porque, além de receberem mais de R\$ 70 milhões de subsídio nesse período, ainda não fizeram o dever de casa e transferiram as linhas que, segundo eles, davam prejuízo. Cá para nós, prefeito, secretário Cássio, secretário Luiz Fernando Záchia, vamos primeiro resolver o problema da pandemia, vamos, sim, ter a precaução necessária do distanciamento e ajudar a economia a voltar à normalidade, e não para poder gerar emprego, e não tirar 3.500 empregos.

Nós faremos de tudo para que esses projetos voltem, que sejam retirados, para que sejam discutidos com maior tempo. Diz para mim, secretário Luiz Fernando Záchia, quanto a passagem vai baixar com esses projetos que os senhores estão encaminhando para a Câmara? Até agora não tem nenhum estudo. Para concluir, Presidente, é lamentável porque, no governo anterior, se tinham vários projetos para serem encaminhados, não votados, se tinha o cálculo do que poderia custar a passagem ou vigorar no ano subsequente; neste, não tem nada, eles não baixaram a passagem, continuarão ganhando subsídios e vão entregar a Carris de graça. Lamentavelmente, o governo Melo ficará na história da cidade como governo negacionista – eu diria – irresponsável na questão de entregar o que é público para o privado. Muito obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Sr. Marcio Campos está com a palavra.

SR.MARCIO CAMPOS: Boa noite a todos; boa noite, Ver. Idenir Cecchim, trago um abraço de um grande amigo seu, Sr. Beto, do Picanhas Grill, aqui do Costa e Silva.

Eu venho com uma certa preocupação referente à retirada dos cobradores. Bem falou o nosso Ver. Pedro Ruas, que nós temos essa dificuldade, Porto Alegre não tem uma estrutura viária para se retirar o copiloto do motorista, vamos assim dizer. Porto Alegre não tem estrutura, qual é a cidade do mundo que tem um corredor de ônibus do lado esquerdo com a primeira parada a 100m depois à direita? Não existe, só Porto Alegre que não foi bem estruturada. Pergunto para o senhor, vereador, São Paulo, se dá um pisca, quem vem

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

atrás para; Porto Alegre, se dá um (Problema de conexão.) Qual é das capitais em que não se para em faixa de pedestre? Mandaram implementar, há tempos – o senhor fez parte até – que fizessem um sinal para que o motorista parasse e ninguém respeitou. Esse é o trânsito de Porto Alegre. (Problemas de conexão.) Porto Alegre não tem condições de um motorista dirigir um ônibus... é o que está suscetível a acontecer: o número de acidentes aumentar, o número de avarias aumentar, e nós precisamos, vereador, manter a condição desses três mil trabalhadores, aproximadamente 12 mil pessoas que vão utilizar o Sistema Único de Saúde de Porto Alegre. Se vocês estão pensando na comunidade, retirando cobrador, o senhor do bar aqui da vila não vai ter mais cliente porque o cobrador que compra com ele não vai mais comprar. Então nós temos que pensar no global, vocês têm que pensar no global. Mas tenho certeza que todo esse diálogo, que é necessário expandir para dentro da Câmara de Vereadores.... Eu não estou vendo neste debate, vereador, ninguém da situação, além do senhor. Por que que os vereadores que já declararam o voto para retirada do cobrador não estão participando? Então nós não temos um diálogo, e a sociedade precisa desse diálogo. Estivemos ontem no camelódromo conversando com alguns passageiros, e eles relatavam que não tem como retirar, 4h da tarde, o ônibus saindo com 50, 60 pessoas do camelódromo não tem como. Obrigado, boa noite, vereador.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. Só para fazer justiça, tem vários vereadores também da situação – o Ver. Alvoni Medina, a Ver.^a Lourdes Sprenger – estão presentes, mas te agradeço pelo abraço do nosso amigo lá do Picanhas Grill.

A Ver.^a Karen Santos está com a palavra.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Boa noite e todos e todas. Quero iniciar a minha intervenção dizendo que acho que nós estamos debatendo os projetos errados. É um erro o Melo assumir os mesmos projetos do governo Marchezan; o governo Marchezan que foi derrotado nas urnas, sobretudo por causa desses projetos que não resolvem a situação da crise do transporte. Quero dizer para quem está nos ouvindo e se indigna com as intervenções que tem que relatar para os vereadores e para os governantes como funciona a lógica do transporte. De fato, é isso que acontece na cidade de Porto Alegre, quem não

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

utiliza o transporte coletivo define os rumos do transporte, quem não utiliza a escola pública, quem tem seus filhos, seus netos, na escola privada decide os rumos da escola pública, quem não utiliza o SUS decide os rumos do SUS. Infelizmente é assim que acontece na cidade de Porto Alegre: os governantes opinam sobre questões que são alheias, não são eles que vão pagar a tarifa, não são eles que vão utilizar um *bus* precário, não são eles que estão sendo prejudicados porque as linhas, os horários e os itinerários não retornaram, e Porto Alegre basicamente voltou a funcionar como no período pré-pandemia, e eles não estão atentos a isso. Não estão atentos aos articuladores do Rincão, que deixaram de existir, à linha MAPA, da Lomba do Pinheiro, que deixou de existir, aos articuladores da Restinga e a todas as situações incômodas que o nosso povo tem que passar dentro do transporte, e não é da pandemia, esse é um problema estrutural. É importante colocar também, como o Márcio disse, os vereadores hoje não têm a dimensão da crise do transporte; a Prefeitura também não tem dimensão da crise do transporte. Eu pergunto para a gestão e para os vereadores: vocês vão botar esses projetos, mesmo sabendo que tem duas investigações em curso promovidas pelo Ministério Público e pelo Ministério Público de Contas que apontam graves ilegalidades e fraudes na atual gestão? Eu acredito, Ver. Cecchim, Cassio Trogildo, que seriam esses os debates que nós deveríamos estar enfrentando antes de pensar em retirar cobrador, antes de pensar em privatizar a Carris. Inclusive um dos itens desses inquéritos é que a Carris vem sendo prejudicada pela gestão privada e ilegal da ATP. Vocês deveriam estar se preocupando em cobrar a dívida de R\$ 70 milhões, e o Ver. Pedro Ruas lembrou muito bem dos R\$ 0,20 que foram cobrados lá atrás. Pedro Ruas, novamente, R\$ 0,20 foi cobrado do usuário, foi cobrada dos usuários a taxa CCP, deveria ter sido repassado para os cofres públicos para ser gerido por uma conta pública, isso nunca aconteceu, isso está ajuizado, e nós temos que ficar atentos para que ela não seja perdoada num desses projetos que o governo envia para a Câmara sabendo que tem maioria, e os vereadores simplesmente aprovam. Aprovam, como aprovaram as isenções de ISSQN, mesmo sabendo que a gestão continuava de forma ilegal sendo privada. É importante lembrar também que as empresas privadas receberam milhões de subsídios também da Prefeitura, oferecerem serviço péssimo, todos esses projetos vão ser aprovados, não tem nenhuma contrapartida de que a qualidade do transporte da cidade vai

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

melhorar, pelo contrário, de acordo com quem vive na prática, os rodoviários, de acordo com os usuários do transporte, a situação vai piorar ainda mais, porque eles são fundamentais, essenciais para garantir uma qualidade, para garantir um traslado, para garantir minimamente a humanização desse transporte. Também é importante colocar que esses cobradores vão migrar para o aplicativo, quem tem um pouco mais de condições vai migrar para o aplicativo, dentro desse contexto de desemprego, em meio a uma pandemia, é um dissenso excluir, mesmo que gradualmente, postos de trabalho, nenhum de vocês têm dimensão de até quando essa crise econômica vai perdurar. Nós estamos com 13 milhões de trabalhadores desempregados; 40 mil aplicativos circulando em Porto Alegre, vão ser mais aplicativos circulando na cidade. Ou seja, vocês estão propondo uma alternativa para crise do transporte sem ter dimensão da crise, porque a crise hoje é gestada à base de fraudes, à base de ilegalidades, e vocês têm a dimensão disso e não se pronunciam, não intervêm. A gente deveria estar organizando audiências públicas para auferir auditoria, a gestão do Marchezan contratou auditoria organizada pela consultoria Auge, e, até agora, nós não conseguimos ter o resultado final da auditoria, que foi contratada com recurso público, e é lá que estão presentes as fraudes, é lá que a gente consegue perceber que a Carris está sendo prejudicada, R\$ 40 milhões deixaram de ser repassados para a empresa somente no ano de 2019. No cálculo tarifário, as empresas apresentam duas vezes o quesito de apreciação de capital; na gestão da bilhetagem, no cálculo tarifário, isso é errado, isso é ilegal. E a Prefeitura não vai se manifestar, os vereadores vão fingir que tudo isso não existe, que não existe uma comissão especial de transporte na Câmara de Vereadores, que tem justamente a atribuição de se aprofundar sobre esses temas? Vocês vão colocar todos esses relatórios de lado e vão votar porque o governo acha que é necessário para não enfrentar a máfia do transporte que hoje gere esse serviço na cidade? Esses são os nossos questionamentos porque, querendo ou não, nós estamos nos apropriando, nós estamos lendo os relatórios, nós estamos fiscalizando junto com a população, nós temos um arcabouço de denúncias. Agora mesmo eu recebi: Santa Maria, sentido Centro/Bairro, superlotado, e a pandemia não acabou, a variante Delta já está se manifestando de forma comunitária em Porto Alegre.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

Eu só queria colocar isso. Os problemas que nós deveremos estar enfrentando é como retornar com os articuladores, como retornar com os primeiros horários, com os últimos horários, como qualificar o nosso transporte coletivo. As alternativas que o governo Melo vem trazendo premiam a gestão privada, não resolvem a natureza do problema, que é a gestão privada e a concorrência com os aplicativos, e aprofunda a crise do desemprego na nossa capital. Obviamente, nós seremos contrários a este projeto. Obrigada, Presidente Cecchim.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Sra. Rosângela Machado está com a palavra.

SRA. ROSÂNGELA MACHADO: Boa noite a todos e todas, mais um ano se passou e, mais uma vez, estamos aqui lutando para assegurar o emprego dos cobradores de ônibus de Porto Alegre. Não bastasse a luta pelos cobradores, também estamos lutando para garantir a Carris pública, que a Carris permaneça como empresa pública. No ano passado, tivemos um embate histórico nesta Câmara de Vereadores que, ao que parece, vai se tornar tradição anual. Nós, cobradores de ônibus, e a categoria rodoviária como um todo, saímos vitoriosos com a rejeição do projeto de lei do então prefeito Marchezan, que visava extinguir os cobradores. Muitos dos vereadores que foram favoráveis e sensíveis à nossa causa por entenderem a necessidade e utilidade da presença do cobrador dentro do ônibus que, entre tantas atribuições, tem a de garantir e assegurar a segurança do passageiro transportado, garantir o bem-estar dos portadores de necessidades especiais, bem como auxiliar o motorista - como disseram muitos dos vereadores que hoje estão na base aliada do governo, juntamente ao nosso lado sepultaram esse projeto de lei. Não esperamos nada diferente deste projeto, que não traz um único benefício para a população porto-alegrense, apenas para a classe empresarial dos transportes e para mais ninguém. Acreditamos que mais uma vez a justiça será feita e derrotaremos mais essa tentativa absurda de alongar a fila imensa sem domínios dos desempregados deste País. Este projeto que visava extinguir o posto de trabalho dos cobradores de ônibus não é diferente do atual, que nos força a, mais uma vez, nos mobilizarmos, e acredito piamente que faremos o mesmo porque continuamos a entender a necessidade do cobrador de ônibus para o bem-estar desta

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

cidade. Não foram apenas votos casuais e oportunistas; não estamos tratando aqui apenas do emprego dos atuais cobradores de ônibus, estamos tratando aqui de uma situação caótica neste País, que conta com mais de 15 milhões de desempregados. Isso é extremamente preocupante, não é concebível que nessa situação caótica em que vivemos, nessa crise de desemprego agravada ainda mais pela Covid-19, não é aceitável e extinção de um único emprego, que dirá 3.600 postos de trabalho. Então, como eu disse, não se trata apenas de garantir o emprego de quem hoje está trabalhando; estamos na luta para garantir a existência da função de cobrador. Nós passaremos e outros virão e deverão ter um posto de trabalho para serem inseridos no mercado. Então não é apenas a existência de uma função para gerações futuras, e falamos isso com experiência. Basta vermos os mercados aqui na nossa volta, em algumas redes tradicionais, onde colocaram o tal caixa automático, a pessoa faz um pagamento digital. Pergunto: baixou o custo de algum alimento por conta dessa novidade? Eu mesma respondo: nem um centavo! Então a narrativa de dizer que tirar os cobradores irá reduzir o preço da passagem é apenas falácia. Apenas vai aumentar o lucro dos empresários do transporte coletivo. Isso não é aceitável; não em detrimento de uma atividade, de uma profissão e do futuro de famílias. O governo argumenta e acena com cursos de qualificação. Entendemos, sim, que precisamos nos qualificar; sempre buscarmos uma qualificação. Mas temos que deixar o posto para quem virá depois. E a pergunta que fazemos é a seguinte: qualificar para quê? Para mecânico? Onde vamos ser inseridos? Quer dizer que, para eu estar empregada, precisarei desempregar outro? Não é justo e não é aceitável. Escolho lutar a me calar. Quantos carroceiros foram qualificados pelos programas do governo? Foram milhares! E quantos efetivamente foram inseridos no mercado? Apenas uma dezena. Então não é aceitável de que um diploma, um papel possa segurar o sustento de uma família. Para concluir, peço que os vereadores pensem e retirem este projeto; esperem a conclusão das investigações que estão sendo feitas, porque são dois projetos importantes e que abrangem a população como um todo. Muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Fran Rodrigues está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

VEREADORA FRAN RODRIGUES (PSOL): Obrigada. Boa noite aos vereadores e vereadoras. Boa noite ao Ver. Cecchim. Também queria dizer que estou como vereadora, na licença do Ver. Robaina. Alguns dos rodoviários e vereadores também não me conhecem, eu pareço e sou muito jovem na Casa, mas eu poderia te dizer que eu tenho muita experiência com transporte público porque eu sou usuária do transporte público, e é necessário que a gente escute os usuários desse serviço, que é um transporte público precarizado, como outros vereadores e outras vereadoras trouxeram aqui, que é um transporte que está cada vez mais lotado. E hoje a gente teve uma reunião na Prefeitura com o vice-prefeito e também com o sindicato dos rodoviários, a classe desses trabalhadores, lá na Prefeitura, e o vice-prefeito Ricardo Gomes não conseguiu trabalhar com o pedido dos trabalhadores, muito menos com o pedido da população em si. Eu expliquei para ele que eu era usuária também do transporte, então poderia estar falando, e nós, enquanto usuários do transporte público, e seria necessário fazer uma pesquisa com a população, e é para isso que os vereadores estão aqui, para representar a população de fato e não os seus interesses próprios ou os interesses dos empresários, que perguntassem como é o transporte público sem os cobradores. Porque há outros transportes da Região Metropolitana que não têm cobradores e que são tumultuados, no sentido de que os transportes já estão lotados, imaginem sem esses trabalhadores lá para atender as nossas necessidades também, porque eles são essenciais. Então, por óbvio, o Ver. Roberto Robaina defende a classe dos rodoviários, dos trabalhadores, e eu não poderia estar cumprindo outra tarefa aqui, estando no lugar dele. Rodoviários, contem conosco. A gente é contra a privatização da Carris, enquanto usuária do transporte público, por óbvio, sou contra a extinção do cargo dos cobradores porque eu sei da necessidade. E quero dizer para a Casa e para os vereadores que experimentem, aqueles que nunca usaram o transporte público, experimentem o transporte público que vai para a Restinga, para o Ruben Berta, que vai para Belém Velho, é a periferia onde eu moro, que são transportes públicos extremamente lotados e que não têm a mínima condição de não ter a presença de um cobrador, pois é ele que auxilia a gente, seja no atendimento a nos guiar onde vamos descer, em algum espaço que não conhecemos, seja também no tratamento com a pessoa com deficiência, que precisa acessar esse tipo de transporte. E hoje o vice-prefeito disse

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

que os usuários do transporte público estão diminuindo, não é? Que tem menos pessoas usando o transporte público. Esse transporte público que ele conhece não é o que nós conhecemos, porque o transporte público está cada vez mais lotado e cada vez mais precarizado. Na pandemia, por exemplo, o transporte da Vila Mariante, que é a vila onde eu moro, foi cortado, e hoje o último transporte desse espaço é às 19 horas, fazendo com que os trabalhadores se aglomerem numa pandemia. E, indo ao encontro do que o Ver. Pedro Ruas falou, é muito cruel, muito cruel que seja votado neste momento um projeto que, sim, vai resultar em maior desemprego em meio à situação que estamos vivendo hoje que é de desemprego já no Brasil e também nesses espaços. Quero parabenizar esses trabalhadores que são aguerridos, que estão aqui às 20h43min, a gente tem 111 pessoas presentes, e também os vereadores que estão lutando pelos cobradores e também contra a privatização da Carris. É esta a contribuição que eu queria fazer, e também desejar que, dentro do possível, a gente tenha um resto de noite com um debate qualificado como está sendo feito, e que mantenha o nível que está tendo com os vereadores e com os trabalhadores que são cada muito importantes para nós.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver.^a Fran Rodrigues. Parabéns pela sua assunção como vereadora. Brilhante. Com a palavra o Sr. Maximiliano da Rocha.

SR. MAXIMILIANO DA ROCHA: Boa noite a todos e todas mais uma vez. Quero iniciar indo direto ao ponto, falando sobre o que trouxe o secretário Záchia como explicação do projeto: a recolocação dos trabalhadores no mercado de trabalho. Só que isso não se confirma quando tu vais analisar o fato de que, primeiro, os empresários não vão esperar todo esse período para desligar todos os trabalhadores, e como já foi dito aqui antes, o prefeito não tem como garantir que isso não aconteça. Depois que for feito, só judicialmente para tentar reverter, lá na frente, vai ficar uma coisa muito longe da nossa realidade e enquanto isso os trabalhadores estão na rua. Eles defendem que vão recolocar esses 2.600 trabalhadores no mercado de trabalho, o que eles não explicam é que eles estão acabando com mais 2.600 vagas de emprego, porque não somos só nós que temos que ser recolocados hoje no mercado de trabalho, e os nossos filhos que nos substituiriam depois?

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

Então, se nós formos recolocados agora, não resolve o problema, porque tem mais gerações para vir. Então não é uma decisão inteligente, estão acabando com os postos de trabalho, estão destruindo postos de trabalho, tudo em nome e defesa do lucro. Aí chega lá na frente, e se ninguém tiver trabalho, quem é que vai comprar desses empresários que estão atrás deste lucro todo? Os trabalhadores estão sendo aniquilados e desrespeitados. Amanhã, às quatro da manhã, os trabalhadores rodoviários estarão na frente da Companhia Carris para ter uma conversa. Nós estamos em estado de mobilização e, se este projeto não for retirado, vamos fazer o que for necessário para que ele não passe na Câmara de Vereadores, vamos tocar toda a luta que for preciso. Há dois anos tivemos esse projeto, tínhamos naquela época 3.600, acredito eu, cobradores de ônibus. O projeto foi derrotado, e ainda assim mil trabalhadores já foram demitidos de lá para cá. Eles estão excluindo os postos de trabalho, estão acabando com os horários e os trabalhadores estão sendo penalizados, tudo isso com a justificativa de uma redução de passagem que não acontece e que não vai acontecer. Existe uma proposta do Ver. Roberto Robaina, por exemplo, que consegue fazer uma redução de passagem para R\$ 2,00 sem penalizar e sem tirar emprego de ninguém. É uma falácia dizer que a gente está ali só para receber dinheiro. Todo mundo já explicou aqui a necessidade do cobrador dentro de um ônibus. Vai lá na rodoviária pegar as pessoas que chegam do interior precisando ir numa consulta médica e fala para elas que não vai ter cobrador no ônibus. Como essas pessoas vão chegar até os locais? Por favor! Desrespeito com os trabalhadores! Eu gostaria de dizer, como eu disse na semana passada, que os trabalhadores rodoviários vão morrer lutando, mas não vão morrer ajoelhados. Nós vamos à luta até o final, nós estamos ombro a ombro até o último momento, nós vamos virar esse jogo e vamos voltar a fazer a mobilização com toda a unidade necessária. Essa cidade vai parar se este projeto for tocado. Muito obrigado e boa noite a todos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Sr. Jones Rodrigues está com a palavra.

SR. JONES RODRIGUES: Boa noite a todos. Sou cobrador... (Problemas no som.) ...com todo o respeito ao secretário Záchia, é um desrespeito ao cobrador dizer que o cobrador é

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

somente o recebedor de passagens. Hoje eu trabalhei, carreguei mais de 500 pessoas no trânsito caótico de Porto Alegre. Porto Alegre não tem infraestrutura para andar sem cobrador, como falou o senhor... Outra coisa, como a Karen falou: vai precarizar ainda mais o Uber. Já temos mais de 40 mil Uber, e esse pessoal que vai sair da roleta, com certeza, vai para o Uber, vai precarizar o Uber também e vai tirar mais passageiros dos ônibus. Acho que tem que pensar num todo, a gente tem que pensar no global, entendeu? São mais 3.000 - o Max falou ali 3.000 -, mas são 2.600, por aí, desempregados de novo, procurando serviço, dividindo, no SINE lá, disputando o mercado de trabalho com aquele passageiro que está disposto a pagar por ter o comprador. Como eu coloquei num texto que eu escrevi no Sul 21: será que a sociedade faz tanta questão de tirar o cobrador? Não se fez uma pesquisa com a sociedade para saber se ela quer ou não quer ter o cobrador. Isso é um desrespeito com a sociedade. O que eu tinha para falar era mais ou menos isso, porque o tempo é curto. Agradeço o espaço.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Muito obrigado. A Ver.^a Bruna Rodrigues, presidente da CEFOR, está com a palavra.

VEREADORA BRUNA RODRIGUES (PCdoB): Boa noite Ver. Cecchim; boa noite, Luiz Afonso, nosso diretor legislativo, a todos os vereadores e vereadores, que aqui nos acompanham, os trabalhadores que também acompanham esta audiência pública, os usuários do transporte, que são fundamentais neste espaço. Eu venho aqui trazer algumas reflexões, eu acho que o secretário Záchia falou, da parte do governo, mas acho que alguns questionamentos, eles não são respondidos há muito tempo. Eu fui presidente da UAMPA, aqui em Porto Alegre, e o transporte não é um tema debatido a partir desta gestão, nem da gestão anterior. O problema do transporte é que ele vem sendo sucateado há muito tempo. Faz muito tempo que o transporte coletivo não tem estudos que fundamentem as decisões, não tem um acompanhamento social necessário, porque, se a gente for parar para analisar a forma que as coisas acontecem, também são muito complexas. Mas eu queria trazer algumas ponderações. Eu concordo com muitas das falas dos vereadores que me antecederam. Eu acho que a Ver.^a Fran Rodrigues trouxe aqui, enquanto usuária do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

transporte da Restinga. Eu, durante muito tempo, fui usuária do transporte na Cruzeiro e sempre fiz essa reflexão: de que parte dos gestores não utilizam o transporte público, portanto, falam a partir de um olhar muito distante da realidade. Eu não vi nenhum estudo aqui que embase a decisão da retirada dos trabalhadores, dos cobradores. Não vi nenhuma decisão embasada, com estudos, que nos convençam de que é necessária essa medida de demitir mais de 3.500 trabalhadores. Nenhum estudo, portanto, é de uma concepção de gestão, de uma forma de governar que, infelizmente, acaba atacando e fazendo caixa às custas de trabalhadores e trabalhadoras que já são os mais vulneráveis. Se nós formos parar para pensar na pandemia, parte dos que mais morreram, em plena pandemia, foram os cobradores de ônibus e os motoristas, por quê? Porque não pararam em meio à pandemia, porque não tiveram o privilégio do isolamento social, que toda a sociedade deveria ter. E que a gente vem aqui hoje, em plena pandemia, sem a participação necessária dos trabalhadores, falar de algo que é tão sensível à existência dessa profissão, que é a retirada deles, com uma falsa ilusão de que eles vão ser incorporados. Eu acompanho essa discussão há muito tempo, acompanhei a questão dos carrinheiros e carroceiros que também foi falado aqui. E não é natural a transição de profissão, não é natural. Nós temos pessoas que têm essa como a única profissão na vida, e falta emprego, nós estamos numa crise econômica civil, não estatal. Eu sou presidenta da CEFOR, encontrei aqui e encontro nas audiências públicas os meus colegas Cecchim, Ferronato, Mauro Zacher, e nós sabemos que a crise não é de Estado, a crise não é do Executivo. Inclusive, vindo agora de uma agenda, na Zona Norte, quando ouvia trabalhadores e moradores de uma comunidade, inclusive fazendo esse questionamento de qual a opinião delas e deles sobre a retirada dos cobradores. Eu fazia essa reflexão ouvindo a rádio, quando a radialista dizia que parte da meta do Executivo era sair do ano no azul, fico me questionando a que preço? A que preço o governo municipal vai fazer caixa, a que preço? Às custas de mais de 3.500 trabalhadores. A que preço nós perdemos essa profissão? Eu não sei se todas e todos sabem, mas quem anda de ônibus sabe, que essa função é fundamental, não só para cobrar ali a passagem, mas para que as mulheres deixem de ser violadas e violentadas dentro dos ônibus. Eu tenho certeza que a partir dos ônibus lotados, sem a presença do cobrador, porque quem é mulher e anda de ônibus sabe, o assédio

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

sexual vai aumentar e muito. Porque tendo a presença ali do cobrador ou da cobradora também reprime. Os assaltos não vão aumentar? A violência não vai aumentar? Eu fico me perguntando, quem vai andar de ônibus, num transporte sucateado, sem qualidade, inseguro e muito caro? Se parte do problema é a falta de acúmulo, a falta de usuário do transporte coletivo? Com essa medida, nós vamos eliminar o transporte coletivo. É essa a intenção? Eu fico me perguntando também, e aí queria fazer um questionamento ao meu colega Ver. Cecchim e ao secretário que se faz presente aqui: esta audiência pública tem que finalidade? Construir uma mediação real? Ou é só para dizer que ouviu a população? Porque nós estamos cansados também. E aí eu quero fazer aqui uma prestação de contas para as pessoas que nos acompanham. Nós estamos aqui dando tudo de nós, parte dos vereadores que entendem a importância do transporte coletivo, defendem ele com unhas e dentes, mas nós somos uma parcela dos vereadores e vereadoras. Nós precisamos cobrar, cobrar desses que batem na nossa porta de ano em ano. E que agora precisam dar respostas, Ver. Cecchim, eu quero saber se esta audiência pública tem de fato uma finalidade; se a finalidade é mediar e construir um processo de diálogo que retome essa discussão para envolver o usuário do transporte, a cidade de Porto Alegre, que traz da universidade, que pensa em estudos que embasem as decisões, ou se vai ser só mais um rito, para que o governo possa nos passar a patola na Câmara? Também quero dizer para as pessoas aqui, já para finalizar, que é importante que a gente saiba que o Executivo municipal não está em crise, não há uma crise econômica municipal, há uma crise civil, é a sociedade civil que está em crise, é o trabalhador, é a trabalhadora que não está tendo grana para comprar o alimento do dia a dia – o arroz, o feijão –, é o trabalhador, é o usuário do transporte que está em crise, não é o Executivo municipal, por isso nós não podemos aceitar que esse seja o discurso que embasa as decisões do Executivo. Obrigada e ótima audiência para nós.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereadora. Vamos às considerações finais. Não sei se o Abbáde está aí? (Pausa.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

SR. SÉRGIO VIEIRA: Não sei se o Abbáde está aí, mas eu estou, evidentemente, assistindo com muita atenção a toda essa discussão. Eu pedi, na minha fala, Luiz Afonso e Presidente Idenir Cecchim, que alguém fizesse a leitura de um documento – eu estou tentando ver se eu o consigo aqui – que fala sobre o que é ser cobrador. Eu poderia abrir essa última fala que eu tenho para o Weber ou a Rosângela, porque é importante os vereadores ouvirem isso: são menos de cinco minutos, é um texto que fala da função do cobrador. Lamentavelmente, nenhum dos que usaram a palavra o leram. Eu não o tenho aqui, se eu tivesse, eu poderia fazer a leitura. Então, se me permitem, peço que a Rosângela, que está na escuta, ou o Weber, enfim, alguém leia, para finalizar com um texto sobre a função do cobrador.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): A Sra. Rosângela está se dispondo.

SR. SÉRGIO VIEIRA: Por favor, peço para ela fazer essa leitura, e quero chamar atenção dos vereadores e de todas as pessoas que estão aqui que prestem atenção no texto, no que diz essa fala sobre a função de cobrador e cobradora em Porto Alegre.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Por favor, enviem para a Câmara, pois faço questão de ler também.

SR. SÉRGIO VIEIRA: Será enviado.

SRA. ROSÂNGELA MACHADO: Obrigada, Sérgio, pelo espaço; obrigada, Ver. Idenir Cecchim, eu enviarei o texto para o senhor, com certeza. Obrigada.

“Sou cobrador de ônibus de transporte coletivo, sim. Se você acha que minha função é desnecessária, com toda certeza desconhece a minha função. Sou eu quem autoriza a sua passagem pela catraca e entrega o troco. Sou eu quem ajuda o motorista quando todos já desceram e digo a ele que já pode fechar a porta. Sou eu quem tem que saber todas as informações do cliente. Sou eu quem serve de Google Maps e te ajuda a encontrar teu

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

destino. Sou eu quem auxilia o motorista, colocando minha mão para fora para facilitar a passagem em uma travessia de faixa. Sou eu quem avisa que esse é seu ponto de desembarque. Sou eu quem te acorda para que você não perca seu ponto de descida. Sou eu quem fica aguardando, sem saber qual será seu humor no dia. Sou eu quem precisa saber todos os hospitais, ruas, laboratórios, lojas, *shopping* e qual o melhor ponto para descer. Sou eu quem não pode estar de mau humor. Sou eu quem diz 'espera', para ele parar para idosos e mulheres com crianças poderem levantar. Sou eu quem, em um acidente, precisa acalmar o motorista. Sou eu quem liga para pedir socorro. Sou eu quem precisa saber tudo sobre o trânsito, mesmo que ainda não tenha passado por lá. Sou eu quem te escuta quando você precisa desabafar. Sou eu que me torno seu amigo e você vai me esperar para ir comigo. Sou eu quem fica mais de sete horas dentro de um ônibus quente e balançando o tempo todo. Sou eu quem, em uma freada brusca, em uma curva fechada ou em um carro com defeito, está sempre lá. Sou eu que preciso sorrir sempre, senão você liga e reclama que estou de mau humor. Sou quem espera um elogio todos os dias por te tratar muito bem. Sou eu quem fecha o ônibus e seca os bancos quando chove, você precisa ter tranquilidade no trajeto. Sou eu quem precisa ter seu troco sempre, e você não entende que muitas vezes faz parte do meu salário. Sou eu que preciso saber se o ônibus vai para onde você quer. Sou eu que preciso saber de que lado está o sol para vocês não se queimarem. Sou eu quem tem que te dar opções para não perder tanto tempo no trânsito. Eu não moro dentro do ônibus, preciso de transporte para chegar ao meu ponto de trabalho, também sou passageiro, sei o que represento para o transporte público e estamos aptos para fazer nossa função. Muitos de nós trabalhamos, estudamos, temos casa, filho, cônjuge, animais domésticos, tudo para ser cuidado. Muitos de nós dormimos apenas 3 horas por dia, gostaríamos que vocês reconheçam nosso valor; muitos de nós trabalham sem dormir e sem comer direito. Somos nós, cobradores de ônibus e esperamos o seu muito obrigado." Obrigada pelo espaço.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Dona Rosângela, uma bela homenagem aos cobradores.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

SR. SÉRGIO VIEIRA: Presidente, Cecchim, com todo respeito que eu tenho pelo amigo, ao nosso querido Luiz Afonso, muito obrigado por permitir que fosse lida essa mensagem. Essa mensagem, com certeza, nós faremos chegar até cada gabinete dos vereadores para que a leiam e analisem. Muito obrigado de coração, eu acredito muito na capacidade dos vereadores para pedir vistas e que a gente possa discutir muito mais. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. Agora as considerações finais para o governo. Secretário Záchia, Secretário Cassio Trogildo, a palavra está à disposição.

SR. LUIZ FERNANDO ZÁCHIA: Presidente, Idenir Cecchim, vereadores e demais participantes desta Audiência Pública. Primeiro, agradecer a participação de todos. Eu tenho insistido e continuo insistindo que nós queremos o debate, e foi falado em determinado momento que, às vezes, o debate não se realizou, ou não se realiza mais intensamente, mas o governo sempre, desde o primeiro momento, esteve à disposição de todas as comissões pertinentes da Câmara, para que pudesse debater à exaustão com os vereadores e levar as informações, os números e os dados, e vai continuar à disposição com as responsabilidades que tem, à disposição do debate junto à sociedade, junto à Câmara Municipal, porque queremos e entendemos que é uma matéria polêmica, mas que necessita e requer, por parte de todos, primeiro, responsabilidade na sua discussão. Eu acho que temos que deixar bem claro que o governo tem a preocupação é na qualificação profissional desses trabalhadores, não só a qualificação dentro do sistema, mas a qualificação, quer preparar esses trabalhadores com cursos específicos nas atividades que eles têm afinidade ou desejo de prosseguir e começar uma nova atividade profissional. Também é importante dizer que temos o máximo respeito e o reconhecimento a essa atividade pelo seu profissionalismo, pela sua participação nesse processo todo, mas nós reconhecemos que é uma profissão em extinção, claro que não de uma maneira abrupta, mas de uma maneira que se faça esse processo de transferência de uma maneira paulatina, mas que é uma atividade em extinção, insisto. Ouvi posições um pouco diferentes da minha, mas a tendência é que com toda essa tecnologia que cada vez mais vai ser reduzido na questão financeira dentro dos ônibus. E quero também insistir num dado divergente que foi

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

colocado, claro que um único trabalhador é a mesma coisa de 2.600. Mas insistiram muito no número de 3.500, na verdade, são 2.614 cobradores no sistema de transporte urbano na cidade de Porto Alegre. Se repetiu que é 3.500.... É 2.614, é importante esses dados, para que possamos ter transparência no debate. Também foi, em determinado momento, dito o que representaria numa redução da tarifa. Feito o ciclo todo, até janeiro de 2026 representa R\$ 0,72 centavos na passagem. Nós todos estamos lutando com diversas ações, a dos cobradores é uma, mas existem em todos os projetos tramitando na Câmara Municipal, na questão das isenções. Nós queremos cada vez mais reduzir o custo tarifário para que a população possa ter um acesso ao sistema de transporte com o valor mais baixo da tarifa. Evidentemente, há uma concordância geral com o objetivo também de qualificar mais o sistema, compreendemos e concordamos que o sistema merece e carece de uma qualificação melhor. Mas nós estamos com esses dois objetivos: qualificar o sistema e ter uma tarifa mais ajustada dentro da realidade econômica da sociedade porto-alegrense. Esse processo todo da extinção dos cobradores representa R\$ 0,72 centavos na tarifa, que entendemos que é um valor absolutamente importante e que hoje a tarifa custaria praticamente R\$ 4,00 e não os R\$ 4,80 que está sendo cobrada. É uma diferença importante e de absoluta diferença para todos nós. Por fim, quero passar ao secretário e sempre vereador, Cassio Trogildo, para que possa fazer uma manifestação, mas quero, Presidente Cecchim, agradecer a sua comissão, a participação de todos vereadores, a participação de todos os trabalhadores, de todos os sindicalistas, de toda a sociedade que participou deste momento, e fazendo com que cada vez mais possamos dar transparência ao processo e dar oportunidade ao bom debate. Obrigado.

SR. CASSIO TROGILDO: Presidente Cecchim, uma saudação muito especial, quero agradecer e parabenizar pela condução desta audiência pública e dizer que foi mais uma audiência pública de mais um projeto que o Executivo municipal encaminhou, dentro do processo de diálogo, que é um dos principais vieses do governo Sebastião Melo. Agradecer a participação de todos os vereadores, todo público que acompanhou e, audiência pública serve, sim, para aprofundar o debate, para publicizar o que está sendo colocado. Nós temos, Ver. Cecchim, diretor Luiz Afonso, que tem nos acompanhado também, nos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
011ª Audiência Pública Virtual 19AGO2021
Pauta: Debater o PLE nº 016/21

principais projetos encaminhados do governo, sempre o governo tem pedido a realização da audiência pública justamente para aprofundar os debates. Muito obrigado e um grande abraço a todos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM: Obrigado, secretário Záchia; obrigado secretário Cassio Trogildo; obrigado ao Ramires, presidente da EPTC, ao Chico, a Rosângela, ao Abbáde, a todos que participaram, ao presidente da Carris, ao Maurício, que esteve toda a reunião conosco, aos vereadores, que participaram com suas opiniões, suas posições, e um agradecimento especial ao Luiz Afonso, o nosso diretor legislativo que tem nos conduzido nesses audiências com muita galhardia e muita dedicação, muito obrigado, Luiz Afonso, obrigado a todos. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 21h15min.)